

**UNIMED PARÁ DE MINAS – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
LTDA.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
LEVANTADAS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

**VALORES EM R\$**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A entidade iniciou suas operações em 24/09/1992, conforme registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 304344 e tem por objetivos a defesa econômica e social do trabalho de seus cooperados, promovendo contratos para a prestação de serviços assistenciais médico-hospitalares individuais, familiares e coletivos bem como operar e comercializar os planos privados de assistência à saúde nos termos da legislação aplicável.

É seu objetivo ainda a educação cooperativista de seus cooperados e a participação em campanhas de expansão do cooperativismo e de modernização de suas técnicas.

**NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A entidade atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. A Cooperativa possui Laboratório Próprio, serviços de Ambulância e um Pronto Atendimento que desenvolve atividades médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos e exames complementares.

**NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação cooperativista (Lei nº 5.764/71) e no que couber, às normas relativas as sociedades por ações (Lei nº 6.404/76) e alterações posteriores como a Lei nº 11.638/07, e obedecem ainda a legislação emanada pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 435/2018, como também parcialmente os aspectos relacionados às Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009 e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovadas pela ANS. A entidade também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

**NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais diretrizes contábeis observadas na elaboração das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2019 foram as seguintes:

**a) Apuração do resultado**

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, *pro rata temporis*, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

**b) Regime de Escrituração**

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

**c) Ciclo operacional**

Os ativos e passivos circunscritos em um período previsto até o final do exercício seguinte estão classificados como curto prazo e os excedentes como longo prazo.

**d) Aplicações financeiras**

Estão demonstradas ao valor de aplicação acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício. A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS. As aplicações financeiras são avaliadas pelo seu valor justo.

**e) Contas a Receber e Provisão para Perdas Sobre Créditos**

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3 da Resolução Normativa nº 435.

**f) Estoques**

Estão avaliados pelo custo de aquisição através do método de custo médio ponderado reduzido por estimativas de perdas para ajustá-los ao preço de mercado.

**g) Investimentos**

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição.

**h) Imobilizado**

As contas do Ativo Imobilizado estão apresentadas ao custo de aquisição, sendo a depreciação calculada pelo método linear a taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 08 do imobilizado.

**i) Ativo Intangível**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados com a aquisição e implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem pelas taxas descritas na nota específica nº 10.

**j) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “impairment”)**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

**k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

As provisões técnicas PEONA foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 393 e alterações posteriores.

A provisão para eventos a liquidar é contabilizada na data do conhecimento dos eventos pelos avisos de seus médicos cooperados e das faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde efetivamente recebida pela Cooperativa.

A Provisão para Remissão foi calculada conforme Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

**l) Reconhecimento dos eventos indenizáveis**

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na sua totalidade. A operadora, ao final de cada mês, reconhece os eventos ocorridos e não avisados mediante a constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

**m) Plano de Contas**

O Plano de Contas utilizado pela entidade é o estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da Resolução Normativa nº 435 de 23 de novembro de 2018.

**n) Imposto de Renda e Contribuição Social**

São calculados sobre operações com não-cooperados (atos não cooperativos).

**o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

**Ativos Contingentes:** São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas.

**Passivos Contingentes:** Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

**Contingências Tributárias e Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação dos assessores jurídicos sobre as probabilidades de êxito.

**NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

O total de aplicações garantidoras de provisões técnicas é de R\$ 8.989.511,71 (R\$8.592.908,29 em 2018) enquanto que o total de aplicações livres é de R\$22.990.887,39 (R\$ 14.763.040,70 em 2018).

**NOTA 6 - OPERAÇÕES NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Registra os direitos a receber e a pagar com outras operadoras pelo atendimento a seus usuários (intercâmbio), tendo como total a receber em 31/12/2019 o saldo de R\$32.684,29 (R\$ 241.563,17 em 2018) e a pagar em 31/12/2019 o montante de R\$625.742,59 (R\$ 1.215.028,85 em 2018).

**NOTA 7 - INVESTIMENTOS**

Os investimentos compreendem participações em outras empresas, notadamente cooperativas, e foram avaliados pelo custo de aquisição. São eles:

<b>Investidas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Central Nacional Unimed	57.224,70	23.339,68
Unicred Pará de Minas	57.387,22	57.387,22
Banco Credirural	2.020,79	1.971,55
Ascicred	27.406,23	23.324,28
Credicom	1.214,53	1.014,85
Unimed Participações	815.553,01	632.016,94
Intrafederativa Inconfidência	291.879,85	233.295,15
Unimed do Estado Federação	240.533,38	177.656,05
<b>Total</b>	<b>1.493.219,71</b>	<b>1.150.005,72</b>

**NOTA 8 - IMOBILIZADO**

Em 31 de dezembro de 2019 o ativo imobilizado estava assim composto:

Itens	Valor Original	Depreciação	Saldo em 2019	Saldo em 2018
Pronto Atendimento	3.066.588,48	(746.203,08)	2.320.385,40	2.443.048,92
Terrenos	400.000,00	0,00	400.000,00	400.000,00
Máquinas e Equipamentos - Hospitalares	516.758,65	(307.365,48)	209.393,17	248.738,74
Equipamentos de Processamento - Hospitalares	140.817,02	(108.233,39)	32.583,63	11.734,14
Moveis e Utensílios - Hospitalares	167.779,30	(96.541,32)	71.237,98	81.014,47
Veículos - hospitalares	389.080,38	(313.783,39)	75.296,99	124.517,34
Máquinas e Equipamentos - Sede	388.907,45	(181.488,93)	207.418,52	216.570,87
Equipamentos de Processamento - Sede	377.320,64	(279.727,00)	97.593,64	87.212,86
Moveis e Utensílios - Sede	162.776,05	(114.164,64)	48.611,41	55.288,66
Veículos - Sede	87.453,92	(66.211,12)	21.242,80	30.478,84
Imobilizado em Construção	27.375,23	0,00	27.375,23	0,00
<b>Total</b>	<b>5.697.481,89</b>	<b>2.213.718,35</b>	<b>3.511.138,77</b>	<b>3.698.604,84</b>

Segue abaixo quadro de movimentação do ativo imobilizado no ano de 2019:

Descrição	2018	2019				
	Valor Contábil Líquido	Transf.	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor Contábil Líquido
Pronto Atendimento	2.443.048,92	-	-	-	(122.663,52)	2.320.385,40
Terrenos	400.000,00	-	-	-	-	400.000,00
Máquinas e Equipamentos – Hospitalares	248.738,74	-	15.041,66	(8.620,52)	(45.766,71)	209.393,17
Equipamentos de Processamento - Hospitalares	11.734,14	-	26.945,05	0,00	(6.095,56)	32.583,63
Moveis e Utensílios - Hospitalares	81.014,47	-	6.740,00	0,00	(16.516,49)	71.237,98
Veículos - hospitalares	124.517,34	-	449,00	(8.890,01)	(40.779,34)	75.296,99
Máquinas e Equipamentos - Sede	216.570,87	(579,99)	22.779,25	(4.111,82)	(27.239,79)	207.418,52
Equipamentos de Processamento – Sede	87.212,86	579,99	44.140,68	(7.866,93)	(26.472,96)	97.593,64
Moveis e Utensílios - Sede	55.288,66	-	5.175,00	(3.374,40)	(8.477,85)	48.611,41
Veículos - Sede	30.478,84	-	0,00	0,00	(9.236,04)	21.242,80
Imobilizado em Construção	-	-	27.375,23	0,00	0,00	27.375,23
<b>Total</b>	<b>3.698.604,84</b>	<b>-</b>	<b>148.645,87</b>	<b>(32.863,68)</b>	<b>(303.248,26)</b>	<b>3.511.138,77</b>

**NOTA 9 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS**

A redução ao valor recuperável dos ativos é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por redução do ativo, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. A CPC em pauta, em conjunto com outras CPC's, determina na essência que todos os ativos são suscetíveis a redução do valor do ativo. Em 31 de dezembro de 2019 realizamos testes em nossos ativos conforme descrito abaixo:

- Caixa e Equivalente de Caixa – Todos os nossos valores estão em instituições financeiras seguras, que não demonstram significativas dificuldades financeiras e nem processos de falência.
- Valores a Receber – As Operações com Planos de Saúde e Assistenciais tiveram testes de redução do valor do ativo seguindo as regras descritas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar através da Resolução Normativa nº 435, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3.
- Outros Ativos – Dentro de outros ativos, destacamos como valores relevantes os grupos de Terrenos, Edificações e Máquinas e Equipamentos, etc. Realizamos testes de redução do valor destes ativos. O resultado deste teste concluiu que não haveria necessidade de provisão para redução destes ativos pelo fato de o valor de mercado estarem acima do valor Contábil.

**NOTA 10 - INTANGÍVEL**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e controlados pela entidade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Em 31 de dezembro o Ativo Intangível estava assim composto:

Itens	Valor Original	Depreciação	Saldo em 2019	Saldo em 2018
Direito de Uso – Software Hosp.	95.735,35	95.735,35	-	4.270,30
Direito de Uso – Software Não Hosp.	266.906,98	236.126,41	30.780,57	51.198,40
<b>Total</b>	<b>362.642,33</b>	<b>331.861,76</b>	<b>30.780,57</b>	<b>55.468,70</b>

**NOTA 11 - PROVISÕES TÉCNICAS**

As provisões técnicas foram calculadas conforme descrito na nota referente às principais práticas contábeis.

O saldo da Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 5.628.721,31 (R\$ 5.084.917,88 em 2018) representando 100% da provisão integral (100% em 31 de dezembro de 2018).

O saldo da provisão para Remissão em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 515.090,90 (R\$ 390.460,81 em 2018) havendo R\$ 173.553,18 (R\$ 145.810,36 em 2018) alocados no passivo circulante e R\$ 341.537,72 (R\$ 244.650,45 em 2018) alocados no passivo não circulante.

**NOTA 12 - CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social está representado pela participação de 134 cooperados (125 cooperados em 2018), atingindo R\$ 9.483.837,70 (R\$ 7.744.427,09 em 2018).

**NOTA 13 - FATES E FUNDO DE RESERVA**

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é constituído pela destinação de 5% das sobras líquidas do exercício e pela destinação do resultado apurado nos atos não cooperativos. Seu montante em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 2.671.941,55 (R\$ 1.367.753,30 em 2018).

A Reserva Legal é constituída pela destinação de 10% das sobras líquidas do exercício. Seu montante em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 2.855.470,31 (R\$2.121.154,62 em 2018).

**NOTA 14 - CONSTITUIÇÃO DE FATES E FUNDO DE RESERVA**

Conforme regras descritas no Art. 28 da Lei nº 5.764/1971 e esclarecidas pela Resolução CFC 1.013/05, registramos abaixo a nossa base para o cálculo de constituição do Fundo de Reserva e do FATES.

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Resultado do Exercício – DRE</b>	<b>8.741.784,26</b>	<b>5.009.507,66</b>
Resultado de Atos Não Cooperativos destinados ao FATES – Art. 87 da Lei nº 5.764/71	(1.398.627,38)	(520.555,91)
<b>Sobras antes das destinações</b>	<b>7.343.156,88</b>	<b>4.488.951,75</b>
Fundo de Reserva – 10%	(734.315,69)	(448.895,18)
FATES – 5%	(367.157,84)	(224.447,59)
Produção Complementar	(1.256.947,77)	(571.795,64)
Reversão de Utilização de FATES	461.596,96	464.595,64
<b>Sobras à disposição da Assembleia</b>	<b>5.446.332,55</b>	<b>3.708.409,00</b>

**NOTA 15 - COBERTURA DE SEGUROS**

Os bens da entidade estão cobertos por seguros em montante considerado adequado pela Administração para a eventual reposição em caso de ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

**NOTA 16 - CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS**

A entidade apresenta possibilidades de riscos eventuais quanto às contribuições para a COFINS, PIS s/ Faturamento, ISS, cujo montante provisionado e depositado em juízo é de R\$ 6.051.728,66 (R\$ 5.605.678,50 em 2018).

A entidade é ré em 24 processos judiciais sendo 18 classificados como perdas prováveis no valor de R\$ 634.890,95 e 06 classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 210.596,85. O montante considerado como provável está

provisionado na sua totalidade através de fundos para Ações Judiciais no valor de R\$1.018.036,05.

**NOTA 17 - GARANTIAS FINANCEIRAS**

A Resolução Normativa nº 392 da ANS estabelece a necessidade de estabelecer garantias financeiras para as provisões efetuadas de acordo com as regras da ANS.

A entidade possui em 31 de dezembro de 2019 aplicações garantidoras de provisões técnicas vinculadas no montante de R\$ 8.989.511,71 (R\$ 8.592.908,29 em 2018) junto a Caixa Econômica Federal, Banco Santander, Unicred Pará de Minas e Banco BTG Pactual.

**NOTA 18 - PRECIFICAÇÃO**

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da Operadora foi o seguinte: o rateio dos custos foi com base na relação de percentual das receitas dos atendimentos prestados aos beneficiários da operadora e dos atendimentos particulares de acordo com a tabela de preço praticado.

Não foi registrada qualquer despesa do hospital como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento. A Unimed Pará de Minas Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta o CPF do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com atendimentos de pacientes que não são beneficiários dos planos de saúde comercializados por ela.

**NOTA 19 - SEGREGAÇÃO DE EVENTOS**

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar intitulado EVENTOS MÉDICO-HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS está consistente com os valores do grupo 4111.

O quadro abaixo foi preenchido com os valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações. Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido – Carteira de Planos

- Planos Individuais e Familiares antes da Lei nº 9.656/1998 – Pré-Pagamento

Descrição	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	225.762,72	120.745,44	47.612,26	39.680,14	56.750,92	4.709,91	495.261,39
Rede Contratada	21.113,44	110.557,83	50.654,34	212.606,43	102.731,94	0,00	497.663,98
Reembolso	0,00	3.585,00	0,00	0,00	7.268,39	407,80	11.261,19
Intercâmbio Eventual	15.126,07	40.285,14	1.483,02	717,09	409.903,82	(11.332,11)	456.183,03
Total	262.002,23	275.173,41	99.749,62	253.003,66	576.655,07	(6.214,40)	1.460.369,59
Corresp. Cedida	66.201,92	91.918,80	42.895,52	1.963,28	595.154,15	0,00	798.133,67

- Planos Individuais e Familiares pós da Lei nº 9.656/1998 – Pré-Pagamento

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS**

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

[baueraudidores@baueraudidores.com.br](mailto:baueraudidores@baueraudidores.com.br)



Descrição	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
<b>Rede Própria</b>	1.131.650,21	508.289,14	87.180,90	204.614,77	245.633,56	(11.693,30)	2.165.675,28
<b>Rede Contratada</b>	(39.498,11)	(29.842,93)	72.621,86	878.223,25	245.323,35	574.908,24	1.701.735,66
<b>Reembolso</b>	175,00	0,00	351,93	0,00	10.887,79	486,03	11.900,75
<b>Intercâmbio Eventual</b>	85.075,35	26.048,33	45.182,12	(5.759,01)	1.693.170,30	(46.269,47)	1.797.447,62
<b>Total</b>	<b>1.177.402,45</b>	<b>504.494,54</b>	<b>205.336,81</b>	<b>1.077.079,01</b>	<b>2.195.015,00</b>	<b>517.431,50</b>	<b>5.676.759,31</b>
<b>Corresp. Cedida</b>	355.086,18	275.500,61	188.586,61	(1.027,64)	4.319.943,82	(35.744,13)	<b>5.102.345,45</b>

**- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei nº 9.656/1998 – Pré-Pagamento**

Descrição	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
<b>Rede Própria</b>	275.501,37	222.543,72	78.534,38	55.850,83	93.460,20	(4.051,83)	721.838,67
<b>Rede Contratada</b>	(7.955,14)	25.774,12	35.116,39	182.078,38	143.310,55	(43.241,89)	335.082,41
<b>Reembolso</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	45.170,00	0,00	45.170,00
<b>Intercâmbio Eventual</b>	14.098,97	21.957,74	26.820,58	3.676,30	566.924,67	(19.159,29)	614.318,97
<b>Total</b>	<b>281.645,20</b>	<b>270.275,58</b>	<b>140.471,35</b>	<b>241.605,51</b>	<b>848.865,42</b>	<b>(66.453,01)</b>	<b>1.716.410,05</b>
<b>Corresp. Cedida</b>	80.698,38	67.360,36	102.066,19	(20,52)	1.503.603,51	(22.519,18)	<b>1.731.188,74</b>

**- Planos Coletivos por Adesão pós da Lei nº 9.656/1998 – Pré-Pagamento**

Descrição	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
<b>Rede Própria</b>	1.162.255,81	870.912,04	332.770,69	475.311,53	468.923,77	(24.894,89)	3.285.278,95
<b>Rede Contratada</b>	(57.222,44)	211.643,46	257.646,89	1.044.597,76	485.888,94	(62.887,88)	1.879.666,73
<b>Reembolso</b>	313,20	0,00	65,00	0,00	18.223,11	300,00	18.901,31
<b>Intercâmbio Eventual</b>	57.934,19	130.846,12	90.223,25	2.255,38	2.615.028,48	(61.492,48)	2.834.794,94
<b>Total</b>	<b>1.163.280,76</b>	<b>1.213.401,62</b>	<b>680.705,83</b>	<b>1.522.164,67</b>	<b>3.588.064,30</b>	<b>(148.975,25)</b>	<b>8.018.641,93</b>
<b>Corresp. Cedida</b>	51.026,67	1.060.945,65	548.316,14	5.085,81	9.749.277,48	(73.433,54)	<b>11.341.218,21</b>

**- Planos Coletivos Empresariais pós da Lei nº 9.656/1998 – Pré-Pagamento**

Descrição	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
<b>Rede Própria</b>	2.167.783,32	990.672,21	171.920,02	442.093,17	526.108,00	(32.860,63)	4.265.716,09
<b>Rede Contratada</b>	(221.704,12)	165.699,55	94.027,05	829.865,13	511.038,96	(103.776,59)	1.275.149,98
<b>Reembolso</b>	798,15	352,27	4.927,50	0,00	6.824,65	654,27	13.556,84
<b>Intercâmbio Eventual</b>	120.074,26	107.375,83	62.045,72	(7.702,75)	2.311.046,32	(48.739,04)	2.544.100,34
<b>Total</b>	<b>2.066.951,61</b>	<b>1.264.099,86</b>	<b>332.920,29</b>	<b>1.264.255,55</b>	<b>3.355.017,93</b>	<b>(184.721,99)</b>	<b>8.098.523,25</b>
<b>Corresp. Cedida</b>	508.947,90	393.695,21	270.025,43	3.225,80	4.109.935,54	(42.720,37)	<b>5.243.109,51</b>

## **NOTA 20 - EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

## **NOTA 21 - PARTES RELACIONADAS**

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A NBC TG 05 (R3) cita a obrigação de registrar em notas explicativas as partes relacionadas da entidade. Destacamos entre as nossas partes relacionadas os nossos membros estatutários e as pessoas jurídicas ligadas aos mesmos.

Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de pagamento de serviços prestados e fornecimentos de serviços. Os valores e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com os usufruídos pelos demais cooperados da nossa operadora.

**NOTA 22 - MARGEM DE SOLVÊNCIA**

A operadora apresenta Margem de Solvência suficiente em relação ao estabelecido pela ANS através da Resolução Normativa nº 209 de 23 de novembro de 2012, alterada em conjunto pelas Resoluções Normativas nº 274, 313 e Instrução Normativa nº 50.

**NOTA 23 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC**

Na elaboração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos consideramos ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa em conformidade com a NBC TG 03 (R3) do Conselho Federal de Contabilidade.

**NOTA 24 - COMPARTILHAMENTO DE RISCO (RN 430/2017) – INFORMAÇÕES SOBRE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA E CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA EM 2018 E 2019**

A Unimed Pará de Minas conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN nº 435, de 2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 41111:

a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 41111 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 para 411X1 pela Resolução Normativa nº 435/2018;

Para atender o normativo vigente a segregação da escrituração contábil dos lançamentos de corresponsabilidade é apresentada nos seguintes quadros:

Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em preço Pré-estabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço pós-estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
<b>1 – Cobertura Assistencial com preço preestabelecido</b>	-	-	<b>19.657.931,91</b>	<b>24.215.995,58</b>
1.1 - Planos Individual/Familiares antes da Lei	-	-	593.209,95	798.133,67
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	-	-	3.997.119,27	5.102.345,45
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	1.593.687,45	1.731.188,74
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	9.504.329,85	11.341.218,21
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	3.969.585,39	5.243.109,51
<b>2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido</b>	-	-	-	-
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	-
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	<b>19.657.931,91</b>	<b>24.215.995,58</b>

Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados de assistência à saúde médico Hospitalar (grupo 411x1)	Carteira Própria (Beneficiários da Operadora)		Corresponsabilidade Assumida (Beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
<b>1 – Cobertura Assistencial com preço preestabelecido</b>	<b>27.205.333,57</b>	<b>17.535.475,96</b>	-	-
1.1 - Planos Individual/Familiares antes da Lei	1.416.497,03	1.138.909,70	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	5.803.906,01	4.238.010,19	-	
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	2.237.994,83	1.216.724,02	-	
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	10.261.675,26	5.849.579,78	-	
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	7.485.260,44	5.092.252,27	-	
<b>2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido</b>	-	-	<b>7.721.580,31</b>	<b>10.562.785,06</b>
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	10.562.785,06
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	-	
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	7.721.580,31	
<b>Total</b>	<b>27.205.333,57</b>	<b>17.535.475,96</b>	<b>7.721.580,31</b>	<b>10.562.785,06</b>

**NOTA 25 - FUNDOS PARA CUSTEIO DE DESPESAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Conforme estabelecido nos Art. 19 e 20 da Resolução Normativa nº 430 e no item 9.1.3 das Normas Gerais da Resolução Normativa nº 435, destacamos que a Unimed Pará de Minas participa de 01 fundo mantido pela Federação das Unimeds de Minas Gerais, CNPJ 19.891.852/0001-44. Os volumes transacionados com este fundo foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Contribuições para os fundos	105.179,90	113.135,64
Despesas reembolsadas/ressarcidas	413.620,18	0,00

Os recursos destinados para este fundo são geridos por uma instituição sólida e da qual a Unimed Pará de Minas Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. participa direta e efetivamente, o que leva a crer que os eventuais riscos financeiros mencionados no Art. 20 da Resolução Normativa nº 430 não são relevantes.

Pará de Minas - MG, 31 de dezembro de 2019.

GERALDO RENATO DE OLIVEIRA:03865204619  
Assinado de forma digital por  
GERALDO RENATO DE  
OLIVEIRA:03865204619  
Dados: 2020.03.09 14:09:55 -03'00'

Geraldo Renato de Oliveira  
Contador Responsável  
CRC: 90.294

RAIR GERALDO RICHARD XAVIER:76869407649  
Assinado de forma digital por RAIR  
GERALDO RICHARD  
XAVIER:76869407649  
Dados: 2020.03.09 14:10:28 -03'00'

Rair Geraldo Richard Xavier  
Diretor Presidente  
CPF: 768.694.076-49